

## João Mota: 50 anos de Teatro



FORAM muitas as caras conhecidas do mundo do teatro e da televisão que se juntaram à festa dos cinquenta anos de carreira teatral do actor, encenador e pedagogo João Mota, organizada pela Escola Superior de Teatro e Cinema no Dia Mundial do Teatro.

O homenageado, avesso a celebrações deste tipo, foi surpreendido com uma exposição evocativa da sua carreira, composta por fotografias e car-

tazes que fizeram historia neste meio século. A viagem ia do momento em que, com menos de 10 anos, se iniciou nos programas infantis da Emissora Nacional até às actuações mais recentes no Grupo de Teatro *A Comuna*, de que é fundador.

Amigos, alunos e professores encheram o auditório da Escola Superior de Teatro e Cinema para ouvir e dar o testemunho sobre o reformador do ensino teatral em Portugal.

Álvaro Correia, aluno do homenageado e actual professor da Escola, enalteceu “a generosidade, exigência ética e disciplinar” do mestre. E um numeroso grupo de alunos presenteou com uma recriação de Bão, a inesquecível personagem desempenhada por ele durante muitos anos na Comuna.

Emocionado, o actor deixou aos profissionais de teatro uma mensagem, pedindo-lhes para se esforçarem, por “alterar o vazio continuado de falta de amor que existe” e “contrariar o conservadorismo, proporcionando o crescimento do homem e devolvendo-lhe o que foi perdendo: a simplicidade”.

A festa encerrou com a inauguração do Estúdio de Teatro João Mota.



A reinvenção de Bão: uma surpresa inesperada e emocionante

## Otília Costa e Sousa nos Caminhos do Conhecimento



A TESE de doutoramento em Linguística da professora Otília da Costa e Sousa, da Escola Superior de Educação de Lisboa, que faz uma abordagem interessantíssima da utilização que as pessoas fazem no seu dia-a-dia, por vezes inadvertidamente, do tempo verbal imperfeito, já está no espaço público. É o oitavo volume da colecção *Caminhos do Conhecimento*, editada pelo Instituto Politécnico de Lisboa, em parceria com as edições Colibri.

Intitulado “Tempo e Aspecto – O Imperfeito num corpus de aquisição», a obra foi lançada na Escola Superior de Educação de Lisboa, numa sessão muito concorrida, que registou a presença de professores e alunos.

O livro aborda questões de tempo e aspecto, descrevendo a variabilidade das formas linguísticas e mostrando a interdependência das categorias gramaticais e a complexidade da construção da significação. A não perder.



## Escola de Educação proclama o elogio da leitura...



*Ler para Conhecer o Mundo*

PARA CELEBRAR o Dia do Livro Infantil, e o Dia Mundial do Livro, a 2 e 23 de Abril respectivamente, o Centro de Documentação e Informação e o Centro Interdisciplinar de Apoio à Prática Pedagógica da Escola Superior de Educação de Lisboa promoveram um agradável e útil encontro. O momento alto foi uma sessão de leitura, intitulada “Ler para Conhecer o Mundo... às Avestas”, pro-

movida pela estrutura *Ler para Querer*.

A apresentação das histórias esteve a cargo de Catarina Requeijo e Leticia Liesenfeld, que leram as obras “Havemos de Lá Chegar”, do desenhador e ilustrador José de Lemos (já falecido); “Uma História que Começa Pelo Fim” do escritor e jornalista Manuel António Pina, com ilustrações do cineasta João Botelho; “O País dos Contrários” do escritor José Eduardo Agualusa, com ilustrações do criativo Henrique Cayatte; e “Marilu”, de Eva Furnari.

No âmbito das comemorações, ali decorreram ainda uma Feira do Livro Infantil e uma apresentação do espectáculo de teatro “Dono de tudo” do professor José Orlando Strecht Ribeiro. As performances estiveram a cargo dos estudantes do 1º ano da licenciatura em Animação Sociocultural.

Na Escola Superior de Educação de Lisboa está ainda patente uma exposição de livros, subordinada ao tema *Ler para Conhecer o Mundo*.

## ... e Escola de Teatro aplaude Teolinda Gersão



A escritora Teolinda Gersão (na mesa de branco) falou das suas obras

O DIA Mundial do Livro foi também comemorado na Escola Superior de Teatro de Cinema com a visita da escritora Teolinda Gersão. A romancista, que se dedica inteiramente à literatura, desde 1995, foi professora de Literatura Alemã e Literatura Comparada na Universidade Nova de Lisboa, onde deixou vários discípulos.

As relações entre homem e mulher, o amor e a morte, a opressão e a liberdade, a identidade e a resistência são os temas fortes das suas obras.

Nascida em Coimbra há 67 anos,

Teolinda conta histórias passadas em tempos históricos, recriando a realidade portuguesa. É o caso do romance *Paisagem com Mulher e Mar ao Fundo*, cuja acção decorre no consulado salazarista, nos anos de chumbo do Estado Novo.

Galardoada com o Grande Prémio de Romance e Novela da **Associação Portuguesa de Escritores**, em 1996, pelo romance *A Casa da Cabeça de Cavalo*, é ainda autora de obras como *O Silêncio* (1981) e *O Cavalo de Sol* (1989).

## Escola de Teatro expõe arte de veteranos



Mariana Moreira criadora da ideia

“VELHOS ao palco?!” é o nome dada à exposição de fotografia da autoria de David Marçal, resultado dos espectáculos teatrais *DeCoração e Rir de Nós* de Mariana Moreira, que pode ser vista na Escola Superior de Teatro e Cinema na Amadora.

Foi no âmbito do projecto final que a aluna, do curso de teatro do ramo de educação, criou as peças *DeCoração e Rir de Nós* que tiveram a particularidade de levar ao palco um grupo de idosos do Lumiar que mostrou o “lado mais divertido de se ser velho”, diz a aluna.

Sob a orientação do encenador Pedro Wilson a aluna dá agora os primeiros passos na formação da Companhia de Teatro *Rir de Nós* que tem como missão “levar espectáculos ao público em geral e trabalhar para e com os grupos sociais esquecidos, excluídos ou marginalizados na panorâmica nacional”, conforme afirma.

A exposição pode ser vista até 7 de Maio todos os dias úteis das 9h às 19h e aos sábados das 9h às 13h.



## Programa E2 completa 100 emissões

TRÊS ANOS depois da primeira emissão, com muitas horas no ar e com a colaboração de muitos alunos, o Programa E2, produzido pela Escola Superior de Comunicação Social para a RTP 2, cruza uma meta importante: o programa 100.

Todas as quintas-feiras, à uma hora da madrugada, o E2 entra no ar. Mas na semana do aniversário foi diferente por ser de festa.

No centésimo programa toda a equipa faz um balanço “muito positivo” e revela algumas novidades para as próximas emissões. “Vão aparecer novas rubricas, vamos ter um novo genérico, novos grafismos e um novo site”, adianta Élia Rodrigues, Assistente de Produção.

Para os próximos tempos, o E2 quer “melhorar a participação dos alunos” e apostar em projectos “mais irreverentes”. Mas o número 100 não é marcado apenas por mudanças. “Significa que conseguimos trabalhar, que temos alunos motivados e funciona quase como



uma luz ao fundo túnel que nos ilumina para o futuro”, afirma Vítor Macieira, Editor Executivo. Para o dirigente, o futuro do E2 está nas mãos dos alunos, sendo praticamente certo que haverá mudanças, que passarão pelo envolvimento de outras escolas do Politécnico.

Para a Escola Superior de Comunicação Social, o E2 não é apenas um

programa de televisão. “É um espaço de aprendizagem e um espaço onde os alunos se podem realizar”, afirma António Belo, presidente do Conselho Directivo. E a participação dos alunos na produção do programa é uma mais-valia na sua formação extracurricular, segundo o dirigente. “É a diferença entre fazer um trabalho académico e fazer um trabalho que praticamente é como estar inserido no mercado profissional”, explica António Belo.

Para além da emissão do programa, o E2 marca o dia de uma forma diferente. “Estamos a comunicar o E2 por toda a Escola em cem pontos diferentes”, explica Élia Rodrigues. E ao final da tarde do dia 19, o átrio do -1 enche-se com música ambiente, com a transmissão do programa e a apresentação de um *sketch* do grupo Segue-se o Gratuito. A noite acaba com um jantar que reúne a Escola para lembrar o passado e projectar o futuro.



A actual equipa do E2 festeja o “centenário”

## Aluno da Escola de Música vence Concurso Nacional de Órgão

JOÃO Segurado, aluno do 4º ano da Escola Superior de Música de Lisboa, foi declarado vencedor do 1º Concurso Nacional de Órgão, de nível superior, organizado pelo Instituto Gregoriano de Lisboa em parceria com a Juventude Musical Portuguesa.

A competição decorreu entre os dias 28 e 31 de Março, nas instalações do Insti-

tuto Gregoriano, e ainda na Sé Patriarcal de Lisboa e nas Igrejas de São Vicente de Fora, Evangélica Alemã e de Nossa Senhora do Cabo, em Linda-a-Velha.

O programa do concurso teve dois níveis: um primeiro, composto por duas eliminatórias, e um outro com apenas uma. O júri foi presidido por Antoine Sibertin-Blanc (França/Portugal), e

dele fizeram parte Hans Ola Ericsson (Suécia), José Luis González Uriol (Espanha), João Vaz (Portugal) e António Esteireiro (Portugal).

Para além do galardão atribuído João Segurado ganhou ainda o Prémio Dinarte Machado que consagrou a melhor interpretação da Batalha de Correia Braga.



## Escola de Comunicação Social debate a TV Digital



Vicente Ferreira, Augusto Santos Silva, Almerindo Marques e António Belo

A ESCOLA Superior de Comunicação Social foi o primeiro estabelecimento do Ensino Superior de Lisboa a acolher o debate sobre a Televisão na Era Digital, organizado pela RTP, no âmbito das comemorações do seu 50º aniversário.

Principais temas em destaque: convergência, novas plataformas, inovação tecnológica, o desenvolvimento da indústria de conteúdos, interactividade, as transformações de natureza social e

o papel que cabe ao Serviço Público no século XXI.

A sessão foi presidida pelo sociólogo Augusto Santos Silva, ministro dos Assuntos Parlamentares, que se fez acompanhar do presidente do conselho de administração da RTP, Almerindo Marques, e do Director da RTP2, Jorge Wemans.

Almerindo Marques considerou este o momento ideal para a discussão da televisão digital, por se encontrar em pre-

paração um conjunto de legislação que irá permitir o arranque da televisão digital terrestre em Portugal. Por sua vez, Augusto Santos Silva salientou a importância da revolução tecnológica e comunicacional que se encontra em curso. O ministro da tutela advertiu ainda que esta revolução não significa o abandono, pelo Estado, das suas obrigações em matéria de protecção da liberdade de expressão e de informação, e dos direitos fundamentais dos cidadãos.

O debate contou ainda com a intervenção do Director de Engenharia e Tecnologias da RTP, Eng.º Francisco Mascarenhas, que se debruçou sobre a perspectiva do canal público face ao desafio da TV digital. O contributo internacional esteve a cargo do Doutor Francisco Campos de Freire, professor da Universidade de Santiago de Compostela, que apresentou um estudo sobre a IPTV – Internet Protocol Television - A televisão para um novo estilo de vida”.

Por fim, o jornalista Jorge Wemans perspectivou a televisão do futuro como um aparelho capaz de agregar os serviços de telefone, imagem e Internet.

## Alunos de Design de Cena (re) descobrem Kafka

A PARTIR do conto “Na colónia Penal”, do escritor checo Franz Kafka (1883-1924), os alunos do 3º ano de Design de Cena da Escola Superior de Teatro e Cinema recriaram *A Máquina* – um instrumento de tortura que escreve lentamente sobre a pele dos condenados, com agulhas de vidro, a sentença do crime que o próprio não sabe que cometeu.

Integrado no Seminário de Cenografia, o exercício não pretende ilustrar o conto mas “utilizá-lo como impulso para a construção daquele engenho e de outros mecanismos e maquinas”, de acordo com a explicação do professor João Calixto, coordenador do projecto.

Escrito em 1914, o conto é uma especulação genial sobre a condenação, repudiando os castigos corporais e a barbárie que caracterizava a punição medieval. Conta a história de um homem que assiste á execução de um soldado acusado de insubordinação, sem direito à defesa. A máquina do imaginário ka-



Construir “A máquina” desconstruindo conceitos

kafkiano é considerada infalível pelos seus criadores, razão pela qual não há lugar à contestação da pena. É uma blague ao despotismo judicial.

O estranho engenho foi construído passo a passo pelos alunos da Escola Su-

perior de Teatro e Cinema, na oficina da escola. Estrutura, cama e grade, foi tudo feito por eles, em trabalho de equipa. Enquanto uns soldavam, outros serravam as madeiras e outros ainda costuravam o que havia a costurar.



## Três professores da ESCS lançam livros em Abril



Badajoz: pela primeira vez um docente da ESCS edita um livro numa língua estrangeira

O MÊS de Abril traz novas propostas literárias, no campo da investigação, de e para o Universo do Instituto Politécnico de Lisboa. Três edições de professores da Escola Superior de Comunicação Social – Lucília José Justino, Filipa Subtil e Maria Inácia Rezola – chegam ao mercado português e espanhol.

Pela primeira vez um professor da Escola edita um livro numa língua estrangeira. “Loas a Maria, religiosidad popular em Portugal”, de Lucília José Justino, foi lançado na Universidade da Extremadura em Espanha no dia 19 de Abril. Para a autora é um grande reconhecimento “do interesse que este estudo tem para outras áreas geográficas, nomeadamente, a Espanha e a América Latina, onde a cultura popular religiosa tem uma dimensão bastante significativa”. A apresentação contou com a presença de Eloy Martos Nuñez, que escreveu o prefácio da edição em castelhano; Moisés Espírito Santo, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas de Lisboa; António Belo, presidente do Conselho Directivo da ESCS; e Ana Paula Guimarães, directora do Instituto de Estudos de Literatura Tradicional e professora da Universidade Nova de Lisboa. “Estou muito contente mas não deslumbrada porque, gostando de trabalho sério, não me levo a mim própria muito a sério”, afirma Lucília José Justino.

No mesmo dia, a FNAC do Chiado foi palco do lançamento do livro: “Com-

prender os Media – As extensões de Marshall McLuhan” de Filipa Subtil. A apresentação da obra esteve a cargo de José Bragança de Miranda da Universidade Nova de Lisboa e Hermínio Martins, investigador-coordenador do Instituto de Ciências Sociais. Esta publicação, editada pelo Minerva Coimbra, conta com o apoio da ESCS. Para Filipa Subtil, este livro “tenta ser um esclarecimento do que é que está por trás do pensamento de McLuhan e tenta desmontar algumas verdades feitas” que estão enraizadas.

O Quartel do Carmo, palco do acontecimento mais emblemático da Revolução dos Cravos – a rendição de Marcello Caetano – recebe, no dia 24 de Abril, às 18h, o terceiro lançamento. Trata-se da obra de Maria Inácia Rezola sobre, precisamente, o “25 de Abril – Mitos de uma Revolução”.

O livro será apresentado pelo primeiro Presidente da República eleito na democracia, o general Ramalho Eanes, e pelos professores Medeiros Ferreira e Mário Mesquita. Esta obra pretende não só “fazer uma síntese global do que já foi escrito e dito sobre o 25 de Abril, acessível para todos os públicos”, mas ainda “tentar desmistificar algumas ideias que foram sendo sedimentadas sobre esta época”.

São três livros, de três professores da ESCS, que começam a marcar o panorama académico em diferentes áreas.

## Terras do Demo na Escola de Dança



MAIS de 300 fotografias a preto e branco de “Terras do Demo”, assim baptizadas pelo escritor Aquilino Ribeiro, podem ser apreciadas até 30 de Abril, nos corredores de acesso e na cozinha do Palácio Marquês de Pombal onde actualmente funciona a zona de refeições da Escola Superior de Dança, no Bairro Alto.

A mostra, da autoria de Rita Pinto, aluna da ESD, e Rafael Pereira, inaugura um espaço que a Associação de Estudantes da escola pretende dinamizar com a exibição de trabalhos de artistas convidados.

Apaixonados pela arte de fotografar, os autores tiveram oportunidade de expor em 2006 os seus trabalhos em Viseu, e têm já agendado, para o mês de Julho, uma nova mostra no Museu Almeida Moreira.

## Ministra de Cabo Verde visita a ESCS



Sara Lopes, ministra-adjunta do primeiro-ministro de Cabo Verde (na foto com Vicente Ferreira, presidente do IPL) visitou demoradamente as instalações da Escola Superior de Comunicação Social.

ESTC	ESD	ESML	ISEL	ESTeSL	ISCAL	ESELx
www.estc.ipl.pt	www.esd.ipl.pt	www.esml.ipl.pt	www.isel.ipl.pt	www.estesl.ipl.pt	www.iscal.ipl.pt	www.eselx.ipl.pt
<p><b>ABRIL</b> até 7 de Maio "VELHOS AO PALCO?!" Exposição de Fotografia de David Marçal</p> <p>De Segunda a Sexta das 9h às 19h Sábado das 9h às 13h</p>	<p><b>ABRIL</b> até 30 21h00 Exposição de Fotografia a Preto e Branco sobre "TERRAS DO DEMO" de Rita Pinto e Rafael Ferreira</p>	<p><b>MAIO</b> 12 21h30 ORQUESTRA DE SOPROS DA ESML no Fórum Cultural de Alcochete Direção Alberto Roque</p> <p>12 15h30 ORQUESTRA SINFÓNICA DA ESML no Palácio Nacional da Ajuda Direção Vasco Pearce Azevedo</p> <p>14 21h30 ORQUESTRA SINFÓNICA DA ESML no Teatro São Luiz Direção Vasco Pearce Azevedo</p> <p>14, 15 e 16 das 20h às 24h FESTIVAL ESML no Salão Inverno Teatro São Luiz ENTRADA LIVRE</p>	<p><b>MAIO</b> 8 e 9</p> <p>JOBSHOP DE ENGENHARIA CIVIL na Mediateca do Edifício Ferreira Cardoso</p> <p>12 ALMOÇO DE EX-ALUNOS DO ISEL na Mediateca do Edifício Ferreira Cardoso</p> <p>20 BENÇÃO DAS FITAS no Átrio Principal</p> <p>26 FESTIVAL DE TUNAS FEMININAS no Auditório Principal</p>	<p><b>MAIO</b> 4 "V JORNADA TÉCNICO CIENTÍFICA DE ORTÓPTICA SAÚDE DA VISÃO- EDUCAR, PREVENIR E REABILITAR" 9h às 17h45 no Anfiteatro Organização: Professores e Alunos de Ortopédia</p> <p>15 "TECNOLOGIAS DE MEDICINA NUCLEAR EM ONCOLOGIA-IV SEMINÁRIO DE MEDICINA NUCLEAR" 9h às 18h no Auditório Organização: Professores e Alunos de Medicina Nuclear</p> <p>16 LANÇAMENTO DO LIVRO DAVID TAVARES 17h no Auditório</p> <p>25 "SAÚDE ELECTRÓNICA E TELEMEDICINA" no Auditório Organização: Professores e Alunos de Radiologia</p> <p>31 "SEMINÁRIO-OBESIDADE CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS" no Auditório Organização: Rottary, Fundação Portuguesa de Cardiologia e ESTeSL curso Dietética</p>	<p><b>ABRIL</b> 25 a 27 30º CONGRESSO ANUAL DA EUROPEAN ACCOUNTING ASSOCIATION no Centro de Congressos de Lisboa</p> <p>Informações www.eaa2007lisbon.org/main.htm</p> <p><b>MAIO</b> 2 a 16 Junho ACÇÃO DE FORMAÇÃO "MATEMÁTICA ZERO" Destina-se aos alunos que pretendam adquirir os conhecimentos básicos em matemática necessários à frequência dos cursos ministrados no ISCAL</p> <p>Informações www.invent.com.pt</p> <p>21 COMEMORAÇÕES Dia do ISCAL e dos 248 anos da Aula do Comércio 15h30 Com a intervenção do presidente do Tribunal de Contas, Juiz-Conselheiro Guilherme d'Oliveira Martins sobre "A fiscalização das contas públicas e a responsabilidade financeira"</p> <p>28 COLÓQUIO "NOVO SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA" 18h Palestrante: Doutor Carlos Baptista da Costa</p>	<p><b>MAIO</b> 15 COMEMORAÇÕES DIA DA ESELX</p>

## Ficha Técnica:

**Director:** Luís Manuel Vicente Ferreira

**Editor:** Orlando Raimundo

**Redacção:** Paulo Silveiro e Vanessa Glória

**Colaboradores:** Carla Marujo (Engenharia), Francisco Paulo (Engenharia), Hélder Morais (Engenharia), João Costa (Dança), Lucy Elisabeth Wainwright (Educação), Luísa Marques (Teatro e Cinema), Manuel

Esturinho (Música), Maria João Ferro (Contabilidade e Administração), Maria João Gonçalves (Tecnologias da Saúde), Jorge Veríssimo (Comunicação Social), Rita Ferreira (Tecnologias da Saúde).

**Fotografia:** Bernardo Cid, Catarina Neves, David Matos, João Costa, Marina Almeida, Paulo Jorge Silveiro, Pedro Vieira, Raul Ventura e Vanessa S. Glória.

**Propriedade:** Instituto Politécnico de Lisboa

**Gabinete de Comunicação e Imagem**

Estrada de Benfica nº 529

1549-020 Lisboa

tel. 217 101 200 fax. 217 101 236

e-mail: gci@sc.ipl.pt

site: www.ipl.pt